

Cientistas estudam matas ciliares da Reserva Ducke

Resultados apontam que largura desse tipo de vegetação não é fixa, como implicam definições do Código Florestal

RENAN ALBUQUERQUE

Equipe do EM TEMPO

RICARDO BRAGA-NETO

Especial para o EM TEMPO

renanalbuquerque@emtempo.com.br

As pesquisadoras Débora Drucker, Flávia Costa e o pesquisador William Magnusson, da Coordenação de Pesquisas em Ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Cpec/Inpa), investigaram as matas ciliares (também conhecidas como florestas ripárias ou baixios) que ocorrem nas margens de 20 igarapés da Reserva Florestal Adolpho Ducke, localizada ao norte da cidade de Manaus.

Os resultados do estudo indicam que a largura das matas ciliares não é fixa, como implicam as definições adotadas no Código Florestal (Lei nº 4.771/65). Dessa forma, o manejo eficaz dessas áreas deveria ser planejado complementarmente com base na Lei nº 7.803/1989 (que define a largura mínima para os cursos d'água adotada pelo Código Florestal) e em resultados científicos – abordagem que pode ampliar as informações disponíveis para os tomadores de decisão.

Além da diversidade de espécies de ervas nessas localidades ser maior nos baixios que nas áreas altas, a largura da zona ripária varia de acordo com a largura dos vales ao longo dos igarapés, segundo

o levantamento.

A pesquisa destaca ainda que as espécies típicas das matas ciliares se restringem a uma faixa de largura variável, que pode chegar até a 100 metros a partir das margens dos igarapés com menos de 10 metros de largura, uma diferença bastante significativa em relação à largura mínima de 30 metros, da Lei nº 7.803/1989.

Os dados foram publicados recentemente na revista *Journal of Tropical Ecology*. As conclusões contribuem para a compreensão do funcionamento dessas áreas, de forma a fornecer orientações para o manejo eficaz e a conservação da biodiversidade e dos processos relacionados

Manejo eficaz das matas deve ser planejado com base em lei que define largura mínima para cursos d'água

à manutenção dos recursos hídricos.

O estudo é parte da dissertação de mestrado de Débora Drucker e foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tendo apoio do Núcleo de Pesquisas



Pesquisadores visitaram 20 áreas de matas ciliares na Adolpho Ducke (destaque), localizada ao norte da cidade de Manaus

Ecológicas de Longa Duração (Peld) do Inpa.

Para acessar o estudo completo, o endereço é <http://dx.doi.org/10.1017/S0266467407004701>.

Sobre matas ciliares

Mata ciliar é a vegetação adjacente aos cursos de água e possui esse nome por atuar como "os cílios dos rios", protegendo os recursos hídricos.

Dentre as principais funções ambientais da mata ciliar estão a preservação das

margens dos cursos de água e a capacidade de retenção da água da chuva, evitando a erosão do solo e o assoreamento dos leitos.

Devido à importância funcional dessas áreas, elas são protegidas por lei e estão sendo classificadas como Áreas de Proteção Permanente (APP).

A vegetação encontrada em matas ciliares é influenciada por fatores ambientais característicos, como a ocorrência de inundações.

Na Amazônia Central, a in-

fluência das cheias na vegetação adjacente aos grandes rios vem sendo estudada há muitos anos e existe uma grande quantidade de informação disponível para embasar a conservação dessas áreas.

Entretanto, há pouca informação disponível sobre a vegetação ciliar ao longo dos pequenos igarapés de terra firme, onde as inundações ocorrem de forma imprevisível e temporária em resposta às chuvas, sofrendo menor influência da sazonalidade.

Gestão C & T

>> No Amazonas

Ministros e cientistas vão debater ações

A comitiva interministerial composta pelos ministros Roberto Mangabeira Unger (Assuntos Estratégicos) e Gilberto Gil (Cultura) - Marina Silva (Meio Ambiente) cancelou sua visita - participa hoje, às 9h, de reunião com governo, secretários de Estado e representantes da comunidade científica no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA). Amanhã, a comitiva segue para a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, em Tefé, onde participa de reunião com representantes de institutos de pesquisa sediados no local.

Ecos do Ambiente

Da Redação

>> Mangabeira

O ministro de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, reafirmou antontem, em Belém (PA), seu desconhecimento sobre a temática amazônica. Ao defender a construção de um aqueduto (canal para transporte de água da Região Norte para o Nordeste), ele disse que "sobra água inutilmente no Norte". Entre outras pérolas, Mangabeira defendeu a mineração em terras indígenas e rechaçou os planos de replantio em áreas degradadas de floresta. Vale lembrar que os planos do ministro são exclusivos dele e não passaram por debates com a sociedade civil organizada.

Inkra de Rondônia

>> A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inkra) em Rondônia promoveu reunião para propor negociação entre os órgãos públicos envolvidos na sobreposição da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau. A terra indígena está localizada na região central do Estado, com lotes titulados pelo Inkra no Projeto Burareiro.

>> Temas acordados

Cinco eixos temáticos nortearam os debates na 3ª Conferência Estadual de Meio Ambiente, que acontece em março, em Manaus. São eles: desmatamento, gestão ambiental, diversidade cultural e matriz energética.

>> Sobre museus

Na abertura do Ano Ibero-Americano de Museus, o Museu Amazônico promove hoje, no ICHL da Ufam, o evento "Amazônia, novos olhares, outros enfoques". Serão discutidas questões filosóficas relacionadas à literatura, ciência, história e saberes tradicionais.

>> Deputado do dendê

O deputado Dr. Talmir (PV-SP) assegurou ontem, em debate na Câmara Federal, que somente com o óleo de dendê se pode produzir na Amazônia 8 milhões de barris de óleo diesel por dia. "Trata-se do equivalente à exploração atual de petróleo da Arábia Saudita", comparou o parlamentar, segundo dados de www.camara.gov.br.

>> Compensação

Prefeitura de Manaus doa 280 mudas de árvores

A Prefeitura de Manaus vai doar à cidade 280 mudas de árvores em compensação ambiental às obras de construção da passagem de nível do cruzamento da avenida Efigênio Sales (V-8) e rua Paraíba, de onde deverão ser retiradas 39 árvores.

A medida, prevista pela Resolução 090/2006 do

Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Comdema), será feita pela Secretaria Municipal de Obras, Serviços Básicos e Habitação (Semosbh), que vai repassar as mudas para o Horto Municipal.

Em 2006, houve manifestação contra a retirada de árvores do local. Por isso, a prefeitura programou o

replantio. Segundo o Coordenador de Arborização e Paisagismo (Carbo) da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), Heitor Liberato Júnior, a retirada das árvores do local - já prevista no projeto inicial da obra - será feita pela impossibilidade técnica de realizar o processo de transplantio, onde árvores adul-

tas são removidas de seus locais de origem e recolocadas em áreas diferentes.

De acordo com ele, o cálculo de compensação ambiental foi realizado conforme tabela prevista na Resolução 090/2006, que determina o número de árvores doadas conforme a espécie e tamanho de cada árvore cortada.

Segundo ele, são 28 mangueiras e 196 mudas doadas (sete por unidade); dois exemplares de pau-pre-tinho e doze mudas doadas (seis por unidade); uma árvore da espécie munguba e 15 mudas doadas, além de outras 57 mudas calculadas em relação a quatro palmeiras, duas azeitoneiras e dois cajueiros.

>> Em Manaus

Lei de inovação será debatida em fevereiro

A primeira reunião do Comitê Permanente Interministerial de Acompanhamento de Monitoramento da Eficácia da Lei de Inovação será realizada na segunda quinzena de fevereiro em Manaus.

Segundo o secretário de Tecnologia Industrial (STI), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Francelino Grandó, o comitê deverá intensificar o apoio às ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e incentivo ao avanço tecnológico e científico nos setores públicos e privados da região.

"Com isso, pretendemos manter uma sinergia entre os recursos da ciência e tecnolo-

gia e as demandas de empresários, para que haja desenvolvimento e geração de emprego e renda no Estado", afirma o secretário.

A comissão está prevista no regulamento da Lei de Inovação (nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004), formada por membros do Midc, do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e do Ministério da Educação (MEC), além de entidades representativas da sociedade civil.

A meta é compor um fórum para debater experiências na área específica de que trata a Lei de Inovação, além de sugerir intervenções e futuros desdobramentos na própria lei.

>> Em Manaus

MMA autoriza novo contrato ambiental

Cerca de 500 famílias das comunidades de assentamentos de Tarumã Mirim, zona rural de Manaus, e Iporá, no município de Rio Preto da Eva (a 80 km de Manaus), estão sendo beneficiadas pelo Projeto de Estruturação e Fortalecimento do Sistema Municipal de Meio Ambiente do Pólo Pioneiro do Proambiente no Amazonas de acordo com relatório de atividades de 2007.

Para 2008, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) já autorizou a renovação do convênio para a conclusão das ações do programa em um prazo de seis meses.

De acordo com a coordena-

dora de cursos do Proambiente, Eliane Ramos, o projeto vem sendo realizado desde maio do ano passado, com os comunitários participando de cursos e palestras ministradas por servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) e de entidades parceiras, como a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa) e a Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O convênio ajudou na qualificação dos membros do Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Comdema) e do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável de Rio Preto da Eva.

Gestão C & T

Seleção aberta a 'Embaixadores do Clima'

O British Council promove o programa Embaixadores do Clima, que irá selecionar três jovens para serem comunicadores desse assunto. Os candidatos devem ter entre 14 e 18 anos, um bom nível de inglês, interesse em mudanças climáticas e boa capacidade de comunicação.

Os selecionados farão viagens ao Reino Unido e Japão, onde participarão da Conferência Internacional de Meio Ambiente. Informações <http://www.britishcouncil.org/br>.